

# **RELATÓRIO DE PESQUISA**

## **EMPREGO FORMAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E SANTA MARIA**

20

20

# EQUIPE RESPONSÁVEL

---

## Coordenação

Orlando Martinelli Júnior  
(orlando.martinelli@gmail.com)

## Equipe Técnica (Elaboração)

Andressa Neis (neisandressa@gmail.com)

Lázaro Cezar Dias (lzar.cezar@gmail.com)

Daniel César Stumm (danielcesarstumm@gmail.com)

Valdinei Fernandes das Chagas (neyferchagas362@gmail.com)

Beatriz Fernanda Taveira (bianeci@gmail.com)

# SUMÁRIO

---

01

Introdução

02

Metodologia do Novo Caged

03

Síntese sobre os aspectos gerais do mercado formal de trabalho e empregos qualificados em Santa Maria (RS)

04

Estatísticas da Covid

05

Dados sobre admissões, desligamentos, saldos, variação relativa e estoque de empregos

06

Notas

07

Referências

# 01

# INTRODUÇÃO

No Brasil, a Covid-19 teve seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020. No estado do Rio Grande do Sul, essa confirmação veio no dia 10 de março. No município de Santa Maria, em 21 deste mesmo mês. A Pandemia afetou estados e municípios, e, portanto, indivíduos de maneira distinta. Do ponto de vista da gestão sistêmica, três articulações se destacaram sendo causa e consequências das condições e conduções interfederativas da pandemia. A primeira delas foi a aprovação pelo STF, no dia 15 de abril de 2020, que estados e municípios poderiam tomar as medidas que achassem mais adequadas na contenção da doença, do ponto de vista das normas de isolamento, atividades que poderiam ou não funcionar etc. Essa medida causou, e ainda causa, (grande) polêmica, atritos políticos e sociais entre atores mais alinhados ao Governo Federal e opositores, que adotou, segundo pesquisa<sup>1</sup> da Universidade de São Paulo (USP), coordenada por Deisy Ventura, uma estratégia institucional de propagação do vírus.

Uma segunda política-chave foi a aprovação do auxílio emergencial pelo Congresso Nacional, a qual foi liderada por parlamentares de oposição ao governo em março, cujo pagamento do benefício, inicialmente, foi de RS600 para famílias de baixa renda. A medida não somente possibilitou que os cidadãos pudessem ficar isolados em suas residências, por consequência, expondo menos pessoas ao vírus, como também atuou em outras duas frentes: i) a primeira ao trazer ao debate a questão urgente e necessária do país em discutir uma renda básica, universal ou focalizada, para cidadãos em situação de vulnerabilidade. ii) A segunda por escancarar as desigualdades de renda e a questão da pobreza no Brasil, evidenciadas pelo grande número de pessoas cadastradas para receberem o auxílio, ao ponto de integrantes do executivo os nomearem de "os invisibilizados". O auxílio evitou, em grande medida, uma queda mais brusca no Produto interno bruto (PIB). A queda foi de 4,1%, e pesquisadores avaliam que a queda poderia duplicar, caso essa medida não tivesse sido adotada.

Por fim, três foram outras frentes de apoio que aqui agregamos em uma. Trata-se do pacote de apoio aos bancos, no valor de R\$1,2 trilhão viabilizado pelo Banco Central do Brasil, com objetivo de mitigar incertezas dos mercados e garantir acesso ao crédito às empresas e investidores. Somada a essa, Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) teve como intuito, via bancos públicos e privados, de oferecer acesso a crédito facilitado a micro e pequenos empresários, para que pudessem manter capital de giro e o nível de empregos de seu estabelecimento ao longo da pandemia. Por fim, o Governo Federal também aprovou uma ajuda às empresas para que mantivessem seus empregados, em que parte dos salários foram pagos pelo Estado brasileiro e outra parte pelos empregadores, através do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (MP 936/2020).

No Rio Grande do Sul, o governo do Estado implementou o mapa de risco que separava as regiões do estado em 30 Regiões de Saúde, com base em indicadores que apontavam os riscos de aumento da propagação e de colapso do sistema de saúde. Com isso, ao longo de 2020, o estado foi capaz de minimizar efeitos colapsantes da pandemia, apesar do número de mortes ter se elevado, sobretudo, a partir do último mês do ano. O município de Santa Maria acompanhou, em linhas gerais, a tendência estadual de aumento no último mês do ano. Com apoio dos veículos de imprensa e comunidade científica, munida de uma razoável rede hospitalar e capacidades de saúde, a cidade manteve seus níveis de ocupação de unidades de terapia intensiva entre 70% e 80% até novembro de 2020.

A Universidade Federal de Santa Maria é um importante polo de conhecimento, agrega relevante contingente periódico de estudantes à população da cidade, movimentando as cadeias e atividades econômicas. As aulas presenciais na universidade foram suspensas a partir de 16 de março de 2020. A partir de 1 de outubro de 2021 as atividades administrativas da Universidade retornaram de forma semipresencial e escalonada. Da mesma forma, a partir de demandas de cada departamento, as aulas práticas e pesquisas de laboratórios já vêm sendo realizadas desde outubro conforme protocolos de biossegurança. As aulas teóricas na instituição estão previstas para retornarem em fevereiro do próximo ano, em 2022.

# 02

## NOVO CAGED

Este relatório utiliza momentaneamente como base de dados o Novo Caged, disponibilizado pelo Ministério do Trabalho. O Caged foi criado em 1965, no sentido de acompanhar as estatísticas de admissão e desligamentos de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas. Recentemente, a Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT, nº 1.127, de 14 de outubro de 2019 redefiniu datas e condições de prestação de informações à Pasta responsável.

Uma das mudanças principais diz respeito ao sistema de prestação, que foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. A gestão do eSocial é exercida de maneira compartilhada entre a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

**Segundo nota técnica<sup>2</sup> “Substituição da captação dos dados do Caged pelo eSocial” do órgão, o novo sistema “racionaliza e simplifica o cumprimento de obrigações, elimina a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas, e apresenta a oportunidade de aprimorar a qualidade das informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias”.**

---

Outras mudanças relevantes dizem respeito ao responsável pela prestação da informação, anteriormente os estabelecimentos e atualmente as empresas, ao universo de trabalhadores declarados, que incluem no Novo Caged trabalhadores avulsos, bolsistas, estagiários, dentre outros.



Destarte, a mudança metodológica recente impossibilita, a princípio, comparações e compatibilização entre as informações das duas bases. No entanto, por esse estudo se tratar do recorte de 2020, atualizado a partir de informações prestadas já na nova base, o estudo não deixa de representar um retrato do período a partir da base de dados oficial divulgada pelo Estado.

# 03

## EMPREGOS QUALIFICADOS EM SANTA MARIA: UMA SÍNTESE<sup>1</sup>

A partir da análise dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o DEID elaborou estudo que visava explorar aspectos gerais do mercado formal de trabalho e empregos qualificados em Santa Maria (RS). A vertente técnico-científico são funções que demandam trabalhadores com maior grau de conhecimento e aprendizados, especialização e produtividade econômica. Os empregos qualificados comportam os grupos: operacional, técnico e tecnológico. Setorialmente são analisadas as classificações de empregados por: grandes setores, setores econômicos, e subsetores. A estratégia metodológica é baseada em Garcia, da Silva e Righi (2011), pela qual selecionou-se 152 famílias ocupacionais, identificadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

No que se refere aos empregos qualificados, setorialmente, pôde-se observar o crescimento percentual relativo do setor de serviços. O grande setor industrial é o maior empregador de trabalho operacional no município, sendo a agropecuária o setor que menos emprega formalmente. O grande destaque de empregabilidade do grupo técnico e tecnológico é o setor de serviços, o qual apresentou, para o primeiro grupo, uma trajetória contínua e ascendente em todo período analisado (2010-2019).



A população masculina esteve em maioria percentual nos postos de trabalho formal na cidade de Santa Maria, com uma média que representa 54,6% do total de empregos formais. O grupo de empregos operacionais tem sua maioria de trabalhadores do sexo masculino. Já o grupo técnico tem maior participação feminina, assim como o grupo tecnológico. A faixa etária dos empregos formais de Santa Maria predominante está entre 30 e 39 anos. No grupo de empregos operacionais e técnicos as faixas com maior contingente de trabalhadores estão entre 25 e 49 anos. No grupo de empregos tecnológicos, as faixas de maior participação também variam entre 25 e 49 anos, sendo que a faixa com o maior contingente de trabalhadores, 30 a 39 anos, encerrou 2019 com 40,3% dos trabalhadores.

Com relação à escolaridade dos empregados formais do município em estudo, foi possível constatar que o grau escolar médio predomina durante todo período analisado, sendo o grau mais representativo percentualmente, atingindo uma média de 48,8% em 2019. Não obstante, cerca de 60% dos trabalhadores no grupo operacional têm escolaridade média e a restante básica. No grupo técnico, a participação de trabalhadores com escolaridade superior aumenta significativamente, em média 32,1% na década. Vale ressaltar a tendência crescente da proporção de trabalhadores com pós-graduação e decrescente da escolaridade básica. Por fim, o grupo de empregos tecnológicos tem a maior proporção de trabalhadores com nível superior, sendo que em 2019 contava com 65,9%. A trajetória da parcela com pós-graduação também é crescente, assim como a participação de trabalhadores de escolaridade básica é pequena.

Em 30 de novembro de 2021 o Ministério do Trabalho disponibilizou as informações da RAIS para o ano de 2020. Apresentamos os dados gerais de empregos qualificados para esse recorte, no intuito de complementar o nosso relatório anterior, embora lacunas no que se refere às mudanças metodológicas ainda sejam motivos de debates e demandantes de novas análises por parte dos pesquisadores do DEID e demais estudiosos do tema. O estoque total em Santa Maria soma 66.992 vínculos formais nesse ano. Desse contingente, 1.022 correspondem ao grupo operacional, 4.110 ao grupo técnico e 3.099 ao grupo tecnológico, totalizando 8.231 empregos, cerca de 12,3% do total do mercado formal de trabalho santa-mariense.

# 04 COVID-19

A presente parte do relatório, busca realizar um panorama geral da evolução dos casos e óbitos por Covid - 19 no Brasil, no Rio Grande do Sul e na cidade de Santa Maria - RS. As estatísticas estão disponíveis no site Brasil.io.

Em termos de país, o movimento observado nos entes federativos menores, parece ocorrer antes, a partir de julho (+1.257.787 casos e + 32.936 óbitos), com recorde de casos e óbitos, nesse mês. Já o movimento de dezembro, embora semelhante em relação aos casos (+1.339.067), demonstra menor número de mortes (+21.804) em relação à metade do ano.

## BRASIL

Mês	Total Casos	Casos (no mês)	Total óbitos	Óbitos (no mês)
Março	5.824	5.824	202	202
Abril	87.126	81.302	5.980	5.778
Maió	516.094	428.968	29.367	23.387
Junho	1.412.664	896.570	59.791	30.424
Julho	2.670.451	1.257.787	92.727	32.936
Agosto	3.864.604	1.194.153	120.971	28.244
Setembro	4.817.365	952.761	143.964	22.993
Outubro	5.524.593	707.228	159.680	15.716
Novembro	6.341.965	817.372	173.268	13.588
Dezembro	7.681.032	1.339.067	195.072	21.804

Já no Rio Grande do Sul, a situação já piora consideravelmente no mês de agosto (+57.790 casos e + 1.519 óbitos), que só possui menos óbitos e casos se comparado à dezembro (+127.616 casos e + 2.059 óbitos).

## RS

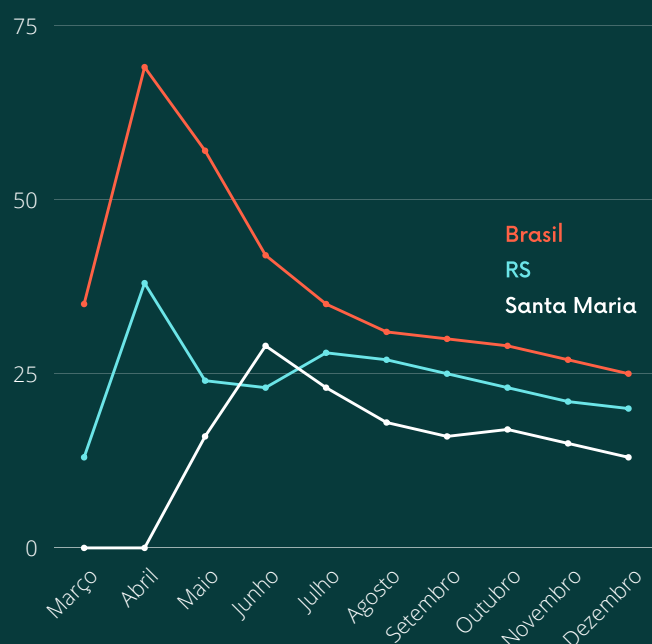
Mês	Total Casos	Casos (no mês)	Total óbitos	Óbitos (no mês)
Março	305	305	4	4
Abril	1.529	1.224	58	54
Maió	9.332	7.803	224	166
Junho	26.941	17.609	614	390
Julho	66.692	39.751	1.876	1.262
Agosto	124.482	57.790	3.395	1.519
Setembro	190.572	66.090	4.782	1.387
Outubro	247.576	57.004	5.797	1.015
Novembro	322.058	74.482	6.813	1.016
Dezembro	449.674	127.616	8.872	2.059

Em Santa Maria, conforme tabela abaixo, o aumento mais significativo, tanto dos casos como das mortes, é observado, inicialmente, no mês de setembro (+ 2.019 casos e + 30 óbitos) e, posteriormente, em dezembro (+3.817 casos e + 38 óbitos).

SANTA MARIA - RS				
Mês	Total Casos	Casos (no mês)	Total óbitos	Óbitos (no mês)
Março	2	2	-	-
Abril	26	24	-	-
Maio	185	159	3	3
Junho	578	393	17	14
Julho	1.111	533	26	9
Agosto	2.250	1.139	40	14
Setembro	4.269	2.019	70	30
Outubro	5.837	1.568	97	27
Novembro	7.631	1.794	111	14
Dezembro	11.448	3.817	149	38

De modo geral, parece ocorrer uma "interiorização" dos casos e óbitos por COVID-19. Movimentos inicialmente registrados no país como um todo, posteriormente, também são observados no estado do RS e então, no município de Santa Maria.

No gráfico de linha ao lado, observa-se a razão de óbitos por casos ( $n^\circ$  de óbitos/ $n^\circ$  de casos) ao longo de 2020. Em geral, pode-se observar que esse índice é maior para o Brasil, em comparação ao RS e, posteriormente, à Santa Maria. Vê-se também que, após um aumento da razão nos meses iniciais da pandemia, há uma significativa desaceleração, ou seja, pode-se inferir que a letalidade da doença foi diminuindo ao longo do ano, quando comparada ao  $n^\circ$  de casos registrados.



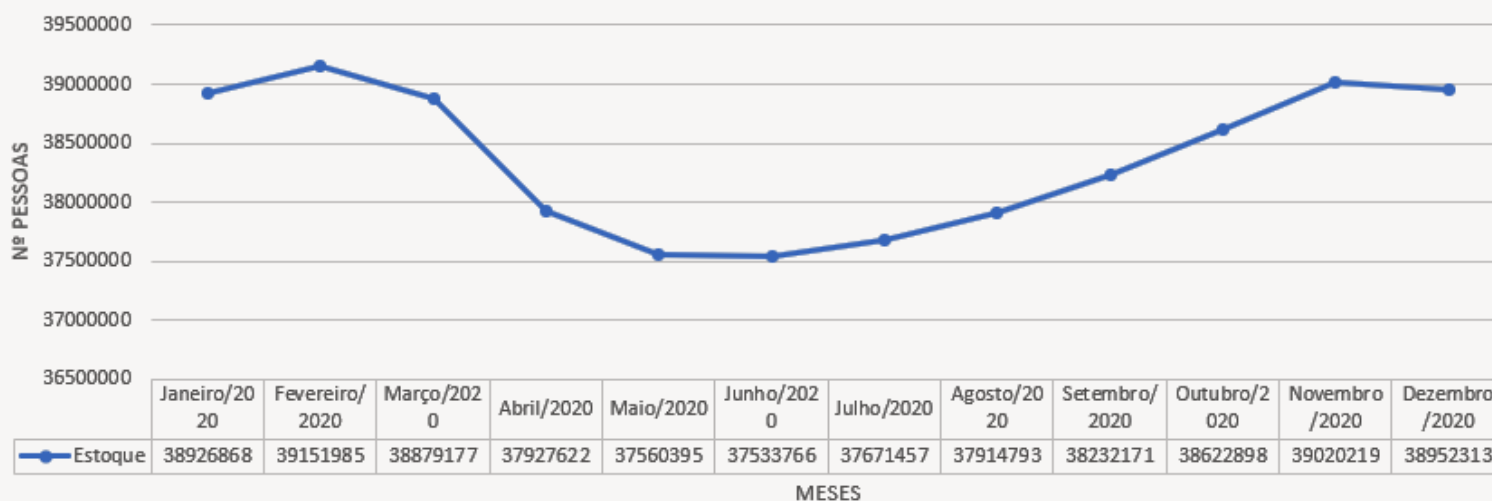


## EVOLUÇÃO MENSAL DE ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDOS E VARIÇÃO RELATIVA% - BRASIL, 2020



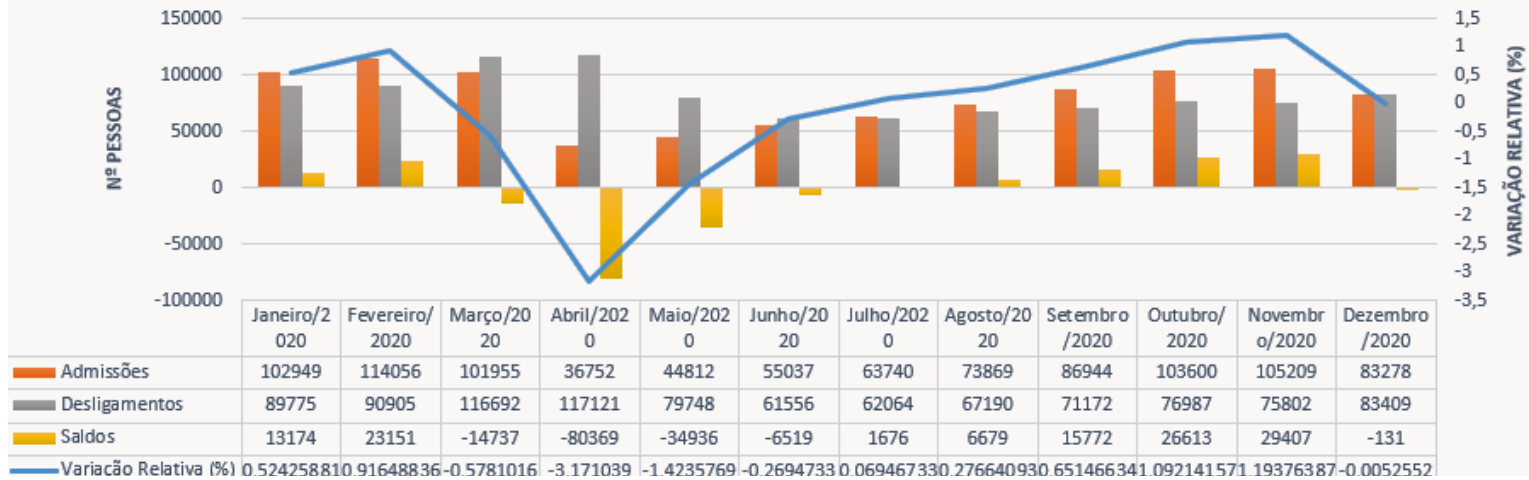
De acordo com os gráficos, a crise associada à pandemia da Covid-19 provocou uma acelerada perda de ocupações no Brasil. No período anterior à pandemia, o mercado formal de trabalho nacional, registrava saldos positivos, seguindo a tendência sazonal de aumento das contratações nos primeiros meses do ano. Passados esses dois meses tornaram-se visíveis os graves impactos da pandemia sobre o emprego formal. A esfera nacional apresentou saldos negativos entre março e junho, período em que o país perdeu 1.618.219 postos formais de trabalho. A queda no estoque de empregos no Brasil cessou em junho. Deste mês até novembro, foram recuperadas 1.486.453 vagas no Brasil. Com isso, nota-se que entre os meses de julho e novembro o estoque de empregos formais cresceu 3,6% no país. Contudo, o estoque de trabalho no Brasil teve uma variação negativa ao final da série, com queda da ordem de 0,17% quando comparado ao mês de novembro. Considerando-se o saldo acumulado no ano, o Brasil apresentou um acréscimo de 142.690 vínculos. Nesse sentido, em 2020, o Brasil teve uma variação relativa positiva de 0,9%.

## EVOLUÇÃO MENSAL DE ESTOQUE - BRASIL, 2020



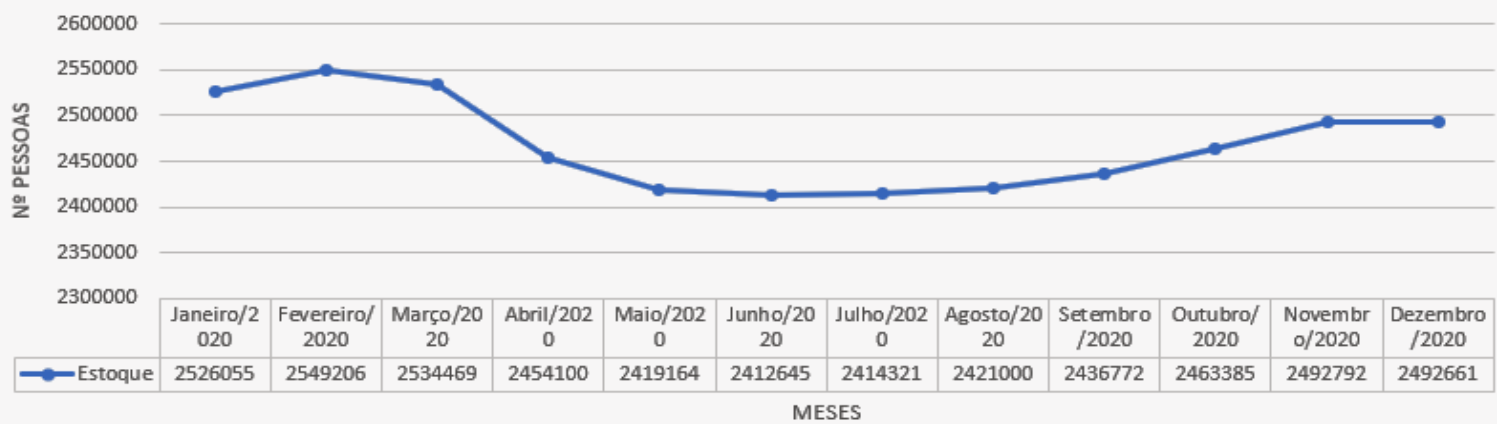


### EVOLUÇÃO MENSAL DE ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDOS E VARIAÇÃO RELATIVA% - RIO GRANDE DO SUL, 2020



De uma maneira geral, o Rio Grande do Sul seguiu as tendências nacionais. Dessa forma, o estado em questão apresentou saldos negativos entre março e junho de 2020, perdendo 136.561 postos de trabalho, retomando-os a partir de julho até novembro. Pode-se observar que, entre esses meses, o estoque de empregos formais cresceu 3.3% no estado. Por fim, o RS termina o ano de 2020 com saldo negativo no estoque de trabalho, porém menor que a nível nacional, ou seja, uma queda em torno de 0,01% quando comparado ao mês anterior. Considerando-se o saldo acumulado no ano, o Rio Grande do Sul apresentou uma queda de 20.220 vínculos formais de trabalho, apresentando uma variação relativa negativa de -0,8%.

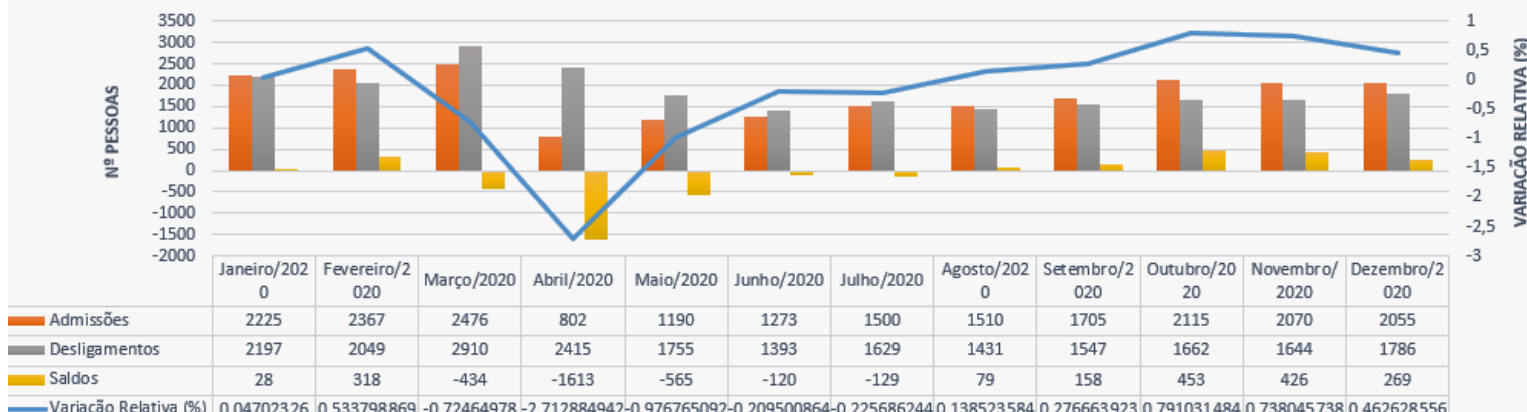
### EVOLUÇÃO MENSAL DE ESTOQUE - RIO GRANDE DO SUL, 2020



## ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDO, VARIAÇÃO RELATIVA E ESTOQUE DE EMPREGOS

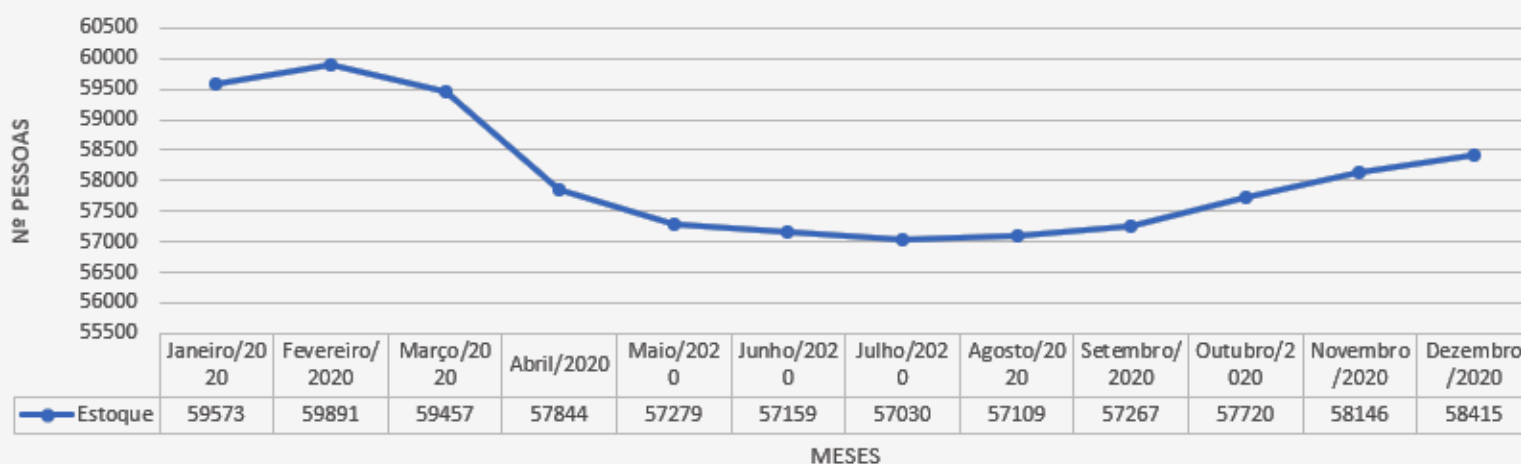


EVOLUÇÃO MENSAL DE ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS, SALDOS E VARIAÇÃO RELATIVA% - SANTA MARIA - RS, 2020



O município de Santa Maria – RS, também seguiu a tendência nacional e estadual, muito embora seja necessário destacar alguns pontos específicos desse comportamento. Por um lado, o município apresentou saldos negativos entre março e julho de 2020, perdendo 2.861 postos de trabalho, retomando-os a partir de agosto, ou seja, a retomada foi mais lenta e, como consequência, o estoque de empregos formais teve um crescimento menor no período, quando comparado a nível de país e estado, em torno de 1,8%. Por outro lado, o ano acaba com saldo positivo no estoque de trabalho, – diferentemente do Brasil e do RS - apesar de ser menor quando comparado com o mês de novembro. Seguindo a tendência do estado, o município de Santa Maria – RS teve um déficit de 1.130 vínculos. No mesmo período, o município apresentou uma variação relativa negativa de -1,90%. Tais percentuais revelam uma situação menos confortável tanto no estado quanto no município de Santa Maria em relação ao conjunto do país.

EVOLUÇÃO MENSAL DE ESTOQUE - SANTA MARIA - RS, 2020



# 06

# NOTAS

---

<sup>1</sup>DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://CEPEDISA.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2021/06/CEPEDISA-USP-LINHA-DO-TEMPO-MAIO-2021\\_V3.PDF](https://cepedisa.org.br/wp-content/uploads/2021/06/CEPEDISA-USP-LINHA-DO-TEMPO-MAIO-2021_V3.PDF)>

<sup>2</sup>O ESTUDO COMPLETO ESTÁ DISPONÍVEL EM:



OU POR MEIO DO LINK:

[HTTPS://WWW.UFSM.BR/APP/UPLOADS/SITES/533/2021/09/2021\\_DEID\\_RELATORIO-1.PDF](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/533/2021/09/2021_DEID_RELATORIO-1.PDF)

<sup>3</sup>PARA ACESSO À NOTA TÉCNICA E MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

[HTTP://PDET.MTE.GOV.BR/NOVO-CAGED](http://pdet.mte.gov.br/novo-caged)

# 07

# REFERÊNCIAS

---

BRASILIO: O Brasil em Dados Abertos. Disponível em <https://brasil.io/home/>. Acesso em 24/07/2021.

DIAS et al. Aspectos gerais do mercado formal de trabalho e empregos qualificados em Santa Maria (RS). Relatório de Pesquisa. Santa Maria, RS. 2021. Disponível em [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/533/2021/09/2021\\_DEID\\_Relatorio-1.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/533/2021/09/2021_DEID_Relatorio-1.pdf). Acesso em 24/07/2021.

GARCIA, R. C.; DA SILVA, C. F.; RIGHI, H. M. Dimensão regional dos esforços de ciência, tecnologia e inovação no Estado de São Paulo. In: BRENTANI, R. R.; BRITO CRUZ, C. H. (Orgs.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010. São Paulo: FAPESP, 2011.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria Especial de Trabalho e Previdência: Nota Técnica Novo CAGED Substituição da captação dos dados do Caged pelo eSocial. Brasília, 27 de maio de 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO: Dardo. 2021. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>. Acesso em 24/07/2021.